

Concurso Público



Professor Português

Maio 2008

Leia estas instruções:

1	Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso. Caso se identifique em qualquer outro local deste Caderno, você será eliminado do Concurso.
2	Este Caderno contém, respectivamente, uma proposta de Redação, quatro questões discursivas de Didática Geral e trinta questões de múltipla escolha de Conhecimentos Específicos.
3	Se o Caderno contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
4	Na Redação e nas questões discursivas, você será avaliado exclusivamente por aquilo que escrever dentro dos espaços destinados ao texto definitivo e às respostas.
5	Escreva de modo legível. Dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
6	Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta.
7	Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
8	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
9	Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
10	Você dispõe de, no máximo, quatro horas e meia para elaborar, em caráter definitivo, a Redação, responder às questões discursivas e às de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
11	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
12	Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____



Prova de Redação

Considere os dois pontos de vista a seguir:

1. “As novas tecnologias, no futuro, irão substituir o professor na sala de aula.”
2. “Apesar das novas tecnologias, o professor continuará sendo fundamental para a aprendizagem, na sala de aula.”

Produza um artigo de opinião no qual você assuma um dos pontos de vista acima e o fundamente por meio de argumentos.

OBSERVAÇÕES:

- O texto deverá ser redigido em prosa, no registro padrão da língua portuguesa escrita, de forma coesa e coerente.
- Ao texto com **menos de 15 (quinze) linhas**, será atribuído **zero**.
- **NÃO assine** a Redação.

ESPAÇO DESTINADO À REDAÇÃO DEFINITIVA

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

NÃO assine a Redação.

Discursiva ⇒ Didática Geral ⇒ 1 a 4

1. Abaixo, vem reproduzido um trecho de uma conversa entre duas professoras, durante o planejamento semestral, a respeito de como melhorar a compreensão do conteúdo pelos alunos.

Professora Nilva: Minhas aulas são baseadas na explicação do conteúdo. Mas tenho observado que, quanto mais explico, menos os alunos aprendem a realizar as tarefas de forma independente.

Professora Vivi: É certo: essa forma de ensino, centrada no professor, pouco contribui para o desenvolvimento da compreensão dos conteúdos. Mas podemos pensar na aprendizagem significativa dos conteúdos pelos alunos.

Considerando o trecho do diálogo transcrito, sugira uma estratégia de ensino de um conteúdo conceitual de uma disciplina do ensino fundamental baseada nos fundamentos da aprendizagem significativa.

Espaço destinado à Resposta

Fim do espaço destinado à Resposta

Rascunho

2. As afirmativas abaixo dizem respeito ao planejamento e aos processos de ensino e de aprendizagem.

I	No planejamento do ensino, uma vez selecionados os conteúdos, devem-se definir os objetivos.
II	A seleção dos conteúdos deve levar em conta a relevância social destes e a contribuição para o desenvolvimento intelectual e de capacidades dos alunos.
III	A aprendizagem de procedimentos antecede a aprendizagem de conceitos, enquanto a aprendizagem de atitudes deve anteceder a aprendizagem dos conteúdos dos temas transversais.
IV	A aprendizagem é resultado de um complexo e intrincado processo de construção, modificação e reorganização realizados pelos alunos para assimilarem e interpretarem os conteúdos escolares.

Em relação às afirmações acima, responda:

Quais dessas afirmativas **não** são compatíveis com as orientações didáticas contidas nos PCNs (5ª à 8ª séries) do ensino fundamental.

Apresente uma justificativa para cada uma das afirmativas acima que você incluir na sua resposta.

Espaço destinado à Resposta

Fim do espaço destinado à Resposta

Rascunho

3. Segundo os PCNs (5ª à 8ª séries) do ensino fundamental, a avaliação, como categoria da didática, permite obterem-se informações em relação aos processos de aprendizagem. Nesse sentido, faz-se necessário que se considere a importância de uma diversidade de instrumentos e situações, de modo a se tornar possível a avaliação de diferentes capacidades e conteúdos curriculares envolvidos.

A partir dessa orientação, discuta duas formas de avaliação da aprendizagem propostas pelos PCNs.

Espaço destinado à Resposta

Fim do espaço destinado à Resposta

Rascunho

4. A professora Celeste, que atua em duas escolas do ensino fundamental (6º ao 9º ano) localizadas em municípios diferentes, acha que deve ensinar todo o conteúdo, da mesma forma, a todos os seus alunos das duas escolas independentemente das diferenças entre elas. Ela planeja as mesmas atividades de ensino e avalia os alunos de forma semelhante.

Considerando as orientações teórico-metodológicas dos PCNs para o tratamento da diversidade na escola, analise a situação descrita acima.

Espaço destinado à Resposta

Fim do espaço destinado à Resposta

Rascunho

Objetiva ⇒ Conhecimentos Específicos ⇒ 01 a 30

A tirinha abaixo, publicada em alguns jornais de circulação nacional, servirá de base para as questões de 01 a 06.



01. Levando-se em conta fatores que contribuem para a construção da coerência global de um texto, pode-se afirmar que essa tirinha
- A) exemplifica um desvio de focalização.
 - B) é constituída de frases desarticuladas.
 - C) comprova que o conhecimento enciclopédico dos interlocutores apresenta similaridade.
 - D) mostra que os interlocutores gerenciam satisfatoriamente a heterogeneidade discursiva.
02. Da tirinha, depreende-se que a garota
- A) detesta poetas irreverentes, os quais, com freqüência, engendram calúnias e fofocas.
 - B) possui – e isso lhe causa profunda consternação – pelo menos dois colegas que agem com fingimento e incoseqüência.
 - C) fica desolada ao constatar que a amizade de Lúcio – pessoa comprovadamente inescrupulosa – já não lhe serve.
 - D) desconhece o poeta ao qual Lúcio faz referência e o poema que dá início ao conflito.
03. No primeiro quadro da tirinha, apesar de construir uma frase interrogativa, o propósito da garota não é pedir uma informação a Lúcio, e sim
- A) manifestar seu desapontamento com a redação que o colega elaborou.
 - B) censurá-lo pela leitura de livros incompatíveis com a sua faixa etária.
 - C) recriminá-lo por uma generalização que ela supõe esteja ele fazendo.
 - D) desencadear um diálogo descontraído com seu colega de sala de aula.
04. No terceiro quadro, o garoto serve-se da palavra Mas para instaurar uma
- A) denúncia.
 - B) contra-argumentação.
 - C) confiança.
 - D) estrutura silogística.

05 No último quadro, a expressão além de indica

- A) esperteza.
- B) conclusão.
- C) retificação.
- D) acréscimo.

06. Considerando a fala de Lúcio, no terceiro quadro da tirinha, assinale a opção em que a passagem para o discurso indireto foi feita corretamente:

- A) Lúcio disse que não tinha sido ele quem tinha falado, que tinha sido Fernando Pessoa.
- B) Segundo Lúcio, quemalaria seria Fernando Pessoa.
- C) Lúcio disse: “Não fui eu que falou! Foi o Fernando Pessoa.”
- D) Lúcio disse que não fui eu que falou. Foi o Fernando Pessoa!

Leia o fragmento textual que segue e responda às questões de 07 a 20.

3 A escrita é uma atividade interativa de expressão, de manifestação verbal das idéias,
informações, intenções, crenças ou dos sentimentos que queremos partilhar com alguém,
para, de algum modo, interagir com ele. Ter o que dizer é, portanto, uma condição prévia
para o êxito da atividade de escrever. Não há conhecimento lingüístico (lexical ou
6 gramatical) que supra a deficiência do “não ter o que dizer”. As palavras são apenas a
mediação, ou o material com que se faz a ponte entre quem fala e quem escuta, entre
quem escreve e quem lê. Como mediação, elas se limitam a possibilitar a expressão do que
é sabido, do que é pensado, do que é sentido. Se faltam as idéias, se falta a informação,
9 vão faltar as palavras. Daí que nossa providência maior deve ser encher a cabeça de
idéias, ampliar nosso repertório de informações e sensações, alargar nossos horizontes de
percepção das coisas. Aí as palavras virão, e a crescente competência para a escrita vai
12 ficando por conta da prática de cada dia, do exercício de cada evento, com as regras
próprias de cada tipo e de cada gênero de texto. O grande equívoco em torno do ensino da
língua tem sido o de acreditar que, ensinando análise sintática, ensinando nomenclatura
15 gramatical, conseguimos deixar os alunos suficientemente competentes para ler e escrever
textos, conforme as diversificadas situações sociais.

ANTUNES, Irlandé. **Aula de português**: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. p. 46.

07. Com base no fragmento, pode-se afirmar que a escrita

- A) é difícil para o aluno, pois lhe falta a referência do *tu*.
- B) responde sempre a um propósito sociocomunicativo.
- C) muitas vezes deixa de cumprir uma função socialmente relevante.
- D) é a única modalidade interacional com que a escola se preocupa.

08. O fragmento autoriza que se faça a seguinte declaração:

- A) Nem sempre o que o aluno lê na escola é aquilo que ele precisa ler fora dela.
- B) A escrita não se compatibiliza com o descumprimento das regras gramaticais.
- C) Ninguém consegue expressar-se bem se não sabe bem o que quer expressar.
- D) O ensino da sintaxe contribui para que os alunos se tornem mais competentes.

09. De acordo com o fragmento, saber gramática

- A) é um indicativo de que se possui um léxico bastante amplo e diversificado.
- B) não significa conhecer todos os fatos da língua nem a nomenclatura pertinente.

- C) não implica necessariamente ter proficiência quanto à leitura e à produção de textos.
D) é indispensável para se interagir com os outros membros da mesma comunidade.
10. Segundo o fragmento, para tornar-se competente em matéria de escrita, o usuário da língua
- A) precisa intensificar as leituras sobre tipos de gênero.
 - B) deve partilhar suas idéias com alguém.
 - C) precisa ter um conhecimento razoável de lingüística.
 - D) deve escrever com certa regularidade.
11. Mencionam-se, no fragmento, *tipo de texto* e *gênero de texto*. Considerando-se essa temática, é correto afirmar:
- A) É possível estabelecer-se verbalmente uma comunicação sem que se recorra a algum gênero textual ou mesmo sem que, para isso, seja necessária a construção de um texto.
 - B) É preciso não confundir os modos de organização textual (descrição, narração, argumentação, etc.) com as unidades enunciativo-discursivas que circulam nas práticas sociais institucionalizadas (bilhete, receita culinária, romance, etc.).
 - C) Quando se usa a expressão “tipo textual”, pretende-se designar um número ilimitado de textos que apresentam características definidas por conteúdo, estilo, propriedades funcionais e outra série de elementos.
 - D) Quando, equivocadamente, se diz, por exemplo, que bula de remédio é um “gênero textual”, o que se quer, na verdade, é fazer referência a um “tipo de texto”.
12. Na última linha do fragmento, a referência a diversificadas situações sociais tem relação com variantes lingüísticas. Sobre isso é correto afirmar:
- A) O potencial de interação social do falante, em diferentes esferas, bem como a eficácia de sua comunicação com o outro é proporcional, por assim dizer, à quantidade de variedades lingüísticas que aquele domina.
 - B) A norma padrão da língua, em virtude de sua legitimidade social, é a variante lingüística que a escola deve priorizar, pois, além de ser homogênea, é a única que habilita o falante a pensar e a comunicar-se efetivamente.
 - C) Ao participar das práticas sociais mediadas pela linguagem, se o falante não tiver familiaridade com o padrão culto escrito, dificilmente produzirá sentido quando tentar interagir com outros usuários da língua.
 - D) O estudo da linguagem deve possibilitar que o falante adquira competência discursiva, empregando a língua de modo variado, mas em função, sobretudo, de situações que envolvam a modalidade escrita.
13. Se, em vez de “**As palavras são apenas a mediação**” (linhas 5 e 6), a autora tivesse dito: **Apenas as palavras são a mediação**, isso
- A) acarretaria alteração semântica, pois, na segunda estrutura, a palavra apenas sugere que a mediação é, por assim dizer, exclusividade das palavras.
 - B) implicaria outra interpretação, pois está explícita, na segunda estrutura, a informação de que apenas a mediação é competência das palavras.
 - C) seria indiferente, em termos semânticos, pois, em ambas as estruturas, a palavra apenas expressa a mesma noção, ou seja, de que as palavras são somente mediadoras.
 - D) traria certa dificuldade para o leitor, no tocante à compreensão, pois, somente na primeira estrutura, o apenas associa-se à idéia de função mediadora das palavras.
14. O pronome elas (linha 7) tem como referente o seguinte elemento lingüístico:
- A) idéias (linha 1).
 - C) informações (linha 2).

B) palavras (linha 5).

D) crenças (linha 2).

15. Ocuparia, sem prejuízo semântico, o lugar da locução sublinhada no fragmento:

A) quanto à inoperância do.

B) em decorrência do.

C) com vistas ao.

D) em relação ao.

16. Morfologicamente, não ter o que dizer (linha 5) é um bloco semântico que se comporta, no fragmento, como

A) locução adverbial.

B) pronome indefinido.

C) substantivo.

D) locução prepositiva.

17. A vírgula presente na linha 11 é admissível, pois

A) as orações coordenadas são assindéticas.

B) as orações coordenadas têm sujeitos diferentes.

C) a segunda oração, embora introduzida pelo e, tem valor adversativo.

D) a segunda oração, se não for intercalada, gera ambigüidade.

18. Considerando-se o período no qual está inscrito o verbo suprir (linha 5), é correto afirmar que este se flexiona

A) no tempo presente do modo indicativo.

B) no modo imperativo afirmativo.

C) no tempo presente do modo subjuntivo.

D) no modo imperativo negativo.

19. Na oração da qual faz parte, o termo que (linha 2) funciona, sintaticamente, como

A) objeto direto.

B) sujeito.

C) adjunto adnominal.

D) objeto indireto.

20. Na linha 14, a palavra que

A) restringe a extensão do nome que a antecede.

B) vem imediatamente seguida por um aposto.

C) introduz uma oração de natureza explicativa.

D) introduz uma oração subordinada substantiva.

O fragmento textual a seguir servirá de base para as questões de 21 a 30.

3 A clareza só se obtém com coesão e coerência. Por coesão entende-se a articulação de
palavras na frase, de frases no período, de períodos no parágrafo e de parágrafos no
4 texto. Se não houver boa utilização dos pronomes e dos sinônimos, não se obterá
coesão referencial. Se não se empregarem bem as conjunções, será prejudicada a
5 coesão seqüencial. Quanto à coerência, desnecessário reafirmar que é imprescindível,
6 numa exposição de idéias, pois é a responsável pelo eixo condutor do pensamento.
Alicerce do raciocínio lógico, ela é a articulação dos sentidos do texto e fundamenta-se
na progressão interna do conteúdo das idéias e na compatibilidade externa com o real. É
7 a responsável pela interpretabilidade do texto.

THEREZO, Graciema Pires. **Como corrigir redação**. Campinas, SP: Alínea, 2006. p. 31.

21. Na linha 8, a compatibilidade externa com o real remete

- A) ao fato de as inferências serem determinadas por conhecimentos socioculturais.
- B) ao fato de o conhecimento científico ser ativado em circunstâncias particulares.
- C) à necessidade de serem excluídos, do texto, componentes do mundo da ficção.
- D) à dependência que o estabelecimento da coerência tem de fatores pragmáticos.

22. Ao se usar a palavra sinônimos (linha 3), faz-se alusão

- A) à estratégia de referência textual que consiste no uso de expressões nominais por meio das quais se ressaltam propriedades caracterizadoras de determinado referente ou fatos relativos a ele.
- B) às formas remissivas denominadas anáforas e catáforas, dependendo da posição do referente no contexto lingüístico, mecanismos, esses, que só podem ser executados por meio de pronomes pessoais e demonstrativos.
- C) à necessidade da presença de elementos coesivos na superfície textual, pois, do contrário, a compreensão será afetada, impedindo que o leitor atribua sentido ao texto.
- D) às ligações imprescindíveis entre os constituintes do texto, como forma de garantir a continuidade de sentido, a qual só acontece através de encadeamentos por justaposição.

23. Segundo o fragmento, o emprego indevido do conector prejudica a coesão – e, por extensão, compromete a coerência.

É o que se dá no seguinte período:

- A) Quando todos os períodos de um parágrafo visam a um objetivo comum, há unidade.
- B) No parágrafo narrativo, verifica-se comumente a seqüência cronológica, ou seja, os fatos são apresentados apesar de que aconteceram no tempo.
- C) Construir parágrafos é organizar idéias e desenvolvê-las, ligando-se umas às outras.
- D) Se não apresenta unidade, consistência e coerência, o parágrafo torna-se confuso e, em alguns casos, até impede que o leitor o compreenda.

24. Verifica-se uma relação hiperonímica entre o termo coesão e os dois termos que integram esta opção:

- A) *articulação* (linha 7) e *eixo* (linha 6).
- B) *pronomes* (linha 3) e *conjunções* (linha 4).
- C) *progressão* (linha 8) e *conteúdo* (linha 8).

- D) *alicerce* (linha 7) e *utilização* (linha 3).
25. As duas funções da linguagem que se sobressaem no fragmento são denominadas:
- A) metalingüística e fática.
 - B) conativa e referencial.
 - C) referencial e metalingüística.
 - D) fática e conativa.
26. Assim como a palavra interpretabilidade (linha 9), também são substantivos abstratos:
- A) *exposição* (linha 6) e *condutor* (linha 6).
 - B) *articulação* (linha 1) e *referencial* (linha 4).
 - C) *raciocínio* (linha 7) e *externa* (linha 8).
 - D) *clareza* (linha 1) e *utilização* (linha 3).
27. Nas palavras reafirmar (linha 5) e imprescindível (linha 5), os prefixos indicam, **respectivamente**,
- A) privação e separação.
 - B) reiteração e negação.
 - C) direção e substituição.
 - D) distribuição e repetição.
28. O acento gráfico da palavra período tem a mesma justificação que o de cada uma das palavras que formam o seguinte par:
- A) *sinônimos* e *lógico*.
 - B) *parágrafo* e *imprescindível*.
 - C) *idéias* e *desnecessário*.
 - D) *coerência* e *conteúdo*.
29. Considerando-se o terceiro período do fragmento, é correto afirmar:
- A) A oração subordinada expressa, em relação à principal, uma circunstância.
 - B) Na oração subordinada, o verbo é impessoal.
 - C) A oração principal está anteposta à subordinada.
 - D) Na oração principal, o pronome poderia estar, facultativamente, proclítico.
30. O termo sublinhado nas linhas 4 e 5 exerce função sintática de
- A) predicativo do sujeito.
 - B) predicativo do objeto.
 - C) sujeito.
 - D) complemento nominal.

